



**METROPOLE**

SSA-BA

20 FEV 2025

# INELEGÍVEL E DENUNCIADO

Organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e ao menos outros três crimes. Inelegível, Bolsonaro é agora denunciado pela Procuradoria-Geral da República e pode somar até 39 anos de cadeia. Págs. 2 e 3



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

# Cerco à tropa golpista

Denúncia da PGR contra Bolsonaro e mais 33 acusados expõe digitais do ex-presidente no centro da trama montada para dar um golpe de Estado no país e impedir a posse de Lula

Texto **Jairo Costa Jr.**

[jairo.costa@radiometropole.com.br](mailto:jairo.costa@radiometropole.com.br)

A lista não é coisa pequena: liderança de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Esses são os crimes atribuídos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 33 alvos da denúncia apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (18) pelo chefe da Procuradoria-Geral da República (PGR), Paulo Gonet.

Antes de entender o que vai e o que pode acontecer aos acusados de tramar uma ofensiva para tomar o poder na marra e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vale dar uma passeada pelas 272 páginas entregues



Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Duda Matos, Jairo Costa Jr., Kamille  
Martinho, Laís Gama e Luanda Costa**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

por Gonet ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF. De acordo com a PGR, Bolsonaro e seu então candidato a vice-presidente, o general Walter Braga Neto, criaram e lideraram uma organização criminosa voltada a concretizar um golpe, diante da eventual derrota na eleição de 2022.

“Ambos aceitaram, estimularam e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos poderes e do Estado de Direito Democrático”, sintetizou o procurador-geral na denúncia. O plano golpista, destacou, surgiu ainda em 2021, a partir da anulação das condenações impostas a Lula pelo Supremo, decisão que trouxe de volta o petista para o tabuleiro eleitoral.

## O ESTOPIM PARA A TROPA

Para Gonet, o receio de perder a disputa foi o estopim para que Bolsonaro e sua tropa planejassem e executassem uma estratégia destinada a desqualificar o sistema eleitoral, mais especificamente a urna eletrônica. À época, Lula aparecia como favorito nas pesquisas de intenção de voto. Foi por essa razão, segundo a PGR, que o então presidente fez uma live, em julho de 2021, recheada de acusações falsas contra as urnas.

A sucessão de fatos seguiu o mesmo rastro e sinalizou a existência de uma trama golpista apoiada por integrantes do alto comando das Forças Armadas. Entre os quais, o general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de

Segurança Institucional; o almirante Almir Garnier Santos, que comandou a Marinha; o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do então presidente e mais um punhado de oficiais graduados, todos devidamente denunciados pela PGR

O roteiro incluiu o discurso de Bolsonaro em um palanque da Avenida Paulista durante o 7 de setembro de 2021, quando ele disse que não aceitaria mais as ordens de Alexandre de Moraes. Outra etapa foi realizada em julho de 2022, durante reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio do Alvorada, ocasião em que Bolsonaro repetiu os ataques à urna eletrônica. O objetivo era preparar a comunidade internacional para o golpe caso saísse derrotado no voto popular.

# PRF na rua, plano de assassinato e o 8/1

O segundo turno das eleições presidenciais, em 30 de outubro de 2022, teve lugar de destaque na denúncia. Segundo a PGR, os líderes da organização usaram um levantamento sobre as áreas do país onde Lula tinha popularidade alta para balizar as operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) deflagradas com o único objetivo de atrapalhar o deslocamento dos eleitores que viajavam de ônibus. Tudo com a coordenação do ministro da Justiça à época, Anderson Torres, também acusado de participar da trama.

Gonet afirmou ainda na denúncia que

Bolsonaro sabia do plano para matar Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e Moraes, no que ficou conhecido como Punhal Verde Amarelo. Ressaltou também a participação direta do ex-presidente na elaboração da minuta do golpe, no movimento de pressão sobre militares resistentes à ruptura e na ofensiva para ocupar os quartéis. O ataque de 8 de janeiro de 2023, salientou Gonet, foi o ato final.

Agora, com a denúncia oferecida, o relator do caso no Supremo abriu uma janela de 15 dias para a defesa. À imprensa, Bolsonaro já negou as acusações do procurador-geral. Se houver contestações a trechos da peça, Moraes dará vista à Procuradoria para que ela responda os questionamentos em até cinco dias. Na sequência, a denúncia retornará às mãos do relator para que ele avalie os argumentos da defesa e da acusação. Contudo, não existe prazo para a análise de Moraes.

Só quando o relator considerar o caso apto para julgamento é que ele será liberado para a análise da Primeira Turma do STF, a quem cabe decidir se transformará Bolsonaro em réu ou não. Uma vez aceita a denúncia, a Corte abrirá uma ação penal, com a posterior coleta de provas e depoimentos de defesa e acusação. A definição da pena, em caso de condenação, será feita na etapa final do julgamento. Pelo Código Penal, as penas máximas dos crimes atribuídos ao ex-presidente somam 39 anos de cadeia.

# 39

anos de cadeia somas as penas máximas dos crimes atribuídos ao ex-presidente



marcos correa/pr



ENTREVISTA

# Lígia Bahia

MÉDICA SANITARISTA



george magalhães/abrasco

**Há uma pressão muito grande de empresários para expandir o mercado de planos de saúde, mas, na verdade, planos que não são planos [...] o que eles estão propondo é uma privatização predatória, que acaba sobrecarregando o SUS e segmentando o sistema de saúde no Brasil"**

Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTA

# Fernando Guerreiro

DIRETOR TEATRAL E PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS



fernanda vitor/metropress

**Tem toda uma juventude aí que não entende que a nossa identidade não está na Avenida Tancredo Neves, não está nas proximidades do Shopping da Bahia. Está no Centro da Cidade, no Centro Histórico. E, às vezes, não se tem a percepção da importância de preservar"**

Jornal da Bahia no Ar

RÁDIO



METROPOLE

# Hora do deboche

Nada de 40 anos do Axé e nem a dupla Bethânia e Caetano, ninguém fez mais pela Bahia do que Beyoncé Giselle Knowles-Carter. Ela mesmo, a cantora norte-americana que pisou meia dúzia de vezes no estado, mas já faz parte de uma ilustre lista de personalidades, aquelas apontadas por deputados para serem homenageadas com a Comenda 2 de Julho - não qualquer homenagem, a mais alta honraria do estado.

A autoria da proposta é do deputado Nelson Leal (PP). Ele deve ter jurado que a medalha ainda é realmente uma grande homenagem e enfiou Beyoncé em uma lista que inclui Michelle Bolsonaro, Silas Malafaia, Davi Brito e outros já citados para receber a medalha. É aquela coisa: nem tanto nem tão pouco. Não tanto a

ponto de receber a mais alta honraria do estado, mas também não tão pouco misturada com essa gente.

Agora quem ficou mesmo no "tão pouco" foi o vereador Claudio Tinoco (União), aquele que já foi secretário de Cultura e Turismo de Salvador. Pois é, depois de anos à frente da pasta, ele decidiu mostrar toda a sua bagagem na área e propor algo que trouxesse respostas e avanços ao caso do desabamento da Igreja São Francisco de Assis e o descaso com casarões tombados no Centro Histórico. Propôs mudar o nome da rua da igreja para Rua Giulia Panchoni Righetto, em homenagem à jovem que faleceu no episódio. Realmente, genial. O próximo passo deve ser uma aula de sotaque italiano para que os moradores da região saibam pronunciar.



reginaldo ipe/cms

bet nacional

BRAHMA



# Lavagem de Itapuã

FESTAS POPULARES 2025

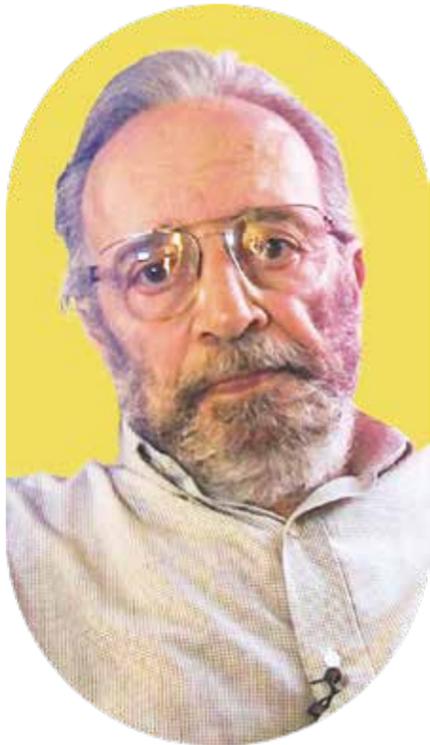
\*AUTORIZAÇÃO SPA 2.092

JOGUE COM RESPONSABILIDADE

BEBA COM MODERAÇÃO



#PraTodosVerem: Anúncio com fundo verde da "Lavagem de Itapuã – Festas Populares 2025". No centro, um homem vestindo uma camiseta branca sorri, com um pandeiro atrás da cabeça. O fundo tem flores e uma igreja. No topo, o título em branco e um banner vermelho com "Festas Populares 2025". No canto superior esquerdo, logos da Bet Nacional e Brahma; no direito, Prefeitura de Salvador. Faixas laterais indicam acessibilidade e autorização do evento.



# Lavagem no Congresso

**Janio de Freitas**

Jornalista

Eu vejo as declarações de Hugo Motta, que disse que os ataques de 8 de janeiro não foram tentativa de golpe, como um sinal claro. Um sinal para quem ainda não percebeu a situação dramática que o Brasil vive e sem perspectiva. O Congresso Brasileiro chegou a um ponto - e essas duas recentes eleições de presidência da Câmara e presidência do Senado atestam isso - em que uma questão como a das emendas, que se trata de corrupção da mais sórdida possível, um assalto aos cofres públicos brasileiros, não tem importância.

Tanto não tem, que hoje o agora presidente do Senado, Davi Alcolumbre, foi uma das figuras políticas que mais se destacou no incentivo à aplicação, desenvolvimento e defesa das emendas secretas - aquelas das quais não se sabia nada, nem onde o dinheiro ia parar e nem o que havia sido feito ou não feito com ele.

Davi Alcolumbre, apesar do seu comprometimento testemunhado e documentado com as emendas

secretas, é eleito presidente do Senado no Brasil. Já sobre Hugo Motta, eleito presidente da Câmara dos Deputados, basta dizer que ele cria de Eduardo Cunha e de Arthur Lira, não precisa dizer mais nada.

A situação dramática consiste no seguinte: nem de longe, nem em sombra, deve pensar-se no fechamento do Congresso, de maneira nenhuma, mas que o Congresso precisa de uma lavagem, precisa. E também é verdade que não há nenhuma perspectiva de que essa lavagem aconteça. Então o que fazer diante dessa situação, depois que os comprometidos com as emendas secretas, que desviaram bilhões de dinheiro público, chegam ao comando das duas Casas? Nem imagino que haja alguém com uma ideia consequente, viável e útil.

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às quintas-feiras*

**Davi Alcolumbre, apesar do seu comprometimento com as emendas secretas, é eleito presidente do Senado no Brasil. Já sobre Hugo Motta, eleito presidente da Câmara dos Deputados, basta dizer que ele cria de Eduardo Cunha e de Arthur Lira**

ARTIGO



METROPOLE



**três pontos** 

com Mário Kertész,  
Janio de Freitas,  
Bob Fernandes e  
Sérgio Augusto

**Todas as quintas ao meio-dia**  
Na Rádio e no [Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)  
Reprise as sextas - 19h



# CARNAVAL DA BAHIA: TEM QUE RESPEITAR

E o Ministério Público  
atua para você curtir a folia.



Imagem gerada através de IA - Inteligência Artificial

Folia legal é com respeito aos direitos, à diversidade, à acessibilidade, à segurança, ao meio ambiente e à saúde pública, garantindo também a proteção das crianças e adolescentes. O Ministério Público está a postos para assegurar uma festa segura, inclusiva e boa para todos.

Denuncie  
irregularidades:  
**atendimento.  
mpba.mp.br**



GUARDIÃO DA  
CIDADANIA



MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA

# SINTA O AXÉ CURTA A BAHIA



O maior Carnaval do mundo é o Governo do Estado que faz e em 2025 a festa é uma celebração de dois símbolos da cultura da Bahia: 75 anos do trio elétrico e 40 anos da Axé Music.

Mais do que levar atrações para o folião pipoca, o Governo também investe em segurança, saúde e na prestação de serviços aos turistas, para que todos curtam a festa com muita paz e alegria.

Tem Carnaval na capital e no interior, com aquele axé que ninguém explica e todo mundo entende. É o Governo presente fazendo o melhor Carnaval pra gente.

Veja a programação completa  
[ba.gov.br/carnaval](http://ba.gov.br/carnaval)



## GOVERNO DO ESTADO PRESENTE FAZ O CARNAVAL



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE



# As mulheres do Governo Lula

## Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

No Brasil, em 2025, o 8 de março, quando as mulheres no mundo comemoram suas conquistas e denunciam violências e escalas de desigualdade, será num sábado pós-carnaval, um fim de semana de ressaca nacional. Até lá, algumas das mulheres do primeiro escalão do Governo Lula devem conviver com a incerteza quanto à permanência no ministério ou com a angústia de serem atacadas ou fritadas no cargo. Nesse grupo estão Luciana Santos, da Ciência e Tecnologia, Anielle Franco, da Igualdade Racial, Cida Gonçalves, das Mulheres, e, principalmente, Nísia Trindade, da Saúde.

Embora a condição de Marina Silva e Simone Tebet não seja das mais confortáveis, estas não correm risco de demissão ou fritura, não exatamente por excesso de poder. Neste caso é apenas escanteio e silenciamento. A condição mais vulnerável é a de Nísia, cuja pasta é a cereja do bolo desejada por 10 entre 10 nomes do Centrão, principalmente agora, com o presidente Lula em queda nas

pesquisas de aprovação do mandato. Os partidos estão todos com a chantagem pronta, em troca de votos no Congresso. Sem voto e sem padrinho que não seja o próprio presidente, a ministra não tem hoje garantia alguma de permanência na reforma ministerial.

## ACUSAÇÃO CONTRA ANIELLE

A saída de Luciana Santos do cargo é dada como certíssima. Para o seu lugar, um dos nomes cogitados é o da deputada Tabata Amaral, do PSB, partido do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Luciana deve continuar no governo, mas, para isso, derruba Cida Gonçalves do Ministério das Mulheres, a quem substituirá. O caso de Anielle é anômalo. A ministra experimenta hostilidades vindas de dois subgrupos internos: os aliados do ex-ministro Silvio Almeida, que atribuem a ela a queda do amigo, e parte do PT do Rio de Janeiro, como o prefeito de Maricá e vice-presidente do partido, Washington Quaquá, que a critica e a acusa nas

redes e na imprensa.

Amigo e defensor dos irmãos Braço, acusados de serem os mandantes do assassinato de Marielle, Quaquá acusa Anielle de surfar na morte da irmã, nesses termos, e a denunciou por empregar, segundo ele, um funcionário fantasma em seu município. E por falar em mulheres no mandato de Lula 3.0, as coisas não estão confortáveis nem mesmo para a primeira-dama. Com a ida de Sidônio Palmeira para a comunicação do governo, Janja viu sua autonomia nas redes implodir e terminou a semana sendo acusada, por fogo amigo, de ser responsável pelo isolamento político do marido – e, automaticamente, pela queda na aprovação – por, supostamente, bloquear o acesso a ele, o que o impediria de ouvir críticas que poderiam subsidiá-lo a fazer correções de rota no que vai mal no governo. Comemorar o 8 de março com sorriso largo, quem pode mesmo é Esther Dweck, da Gestão de Inovação, a mais aplaudida pelo presidente.

**A condição mais vulnerável é a de Nísia, cuja pasta é a cereja do bolo desejada por 10 entre 10 nomes do Centrão**

**E por falar em mulheres no mandato de Lula 3.0, as coisas não estão confortáveis nem mesmo para a primeira-dama**



# Fábrica de robôs

Suposta venda casada de material didático em escolas particulares descortina também massificação de livros, que coloca em xeque identidade e criticidade dos alunos

Texto **Luanda Costa**

[luanda.costa@radiometropole.com.br](mailto:luanda.costa@radiometropole.com.br)

Quem dera o esquema de venda de livros e materiais didáticos fosse o único problema enfrentado por pais e alunos de colégios particulares de Salvador. É só mais um dos grãos na venda a granel que se tornou a educação. Junto com a “venda casada” de kits escolares a preços exorbitantes e a pressão para a compra, vem também no combo deste modelo a padronização dos conteúdos e a perda da autonomia dos professores dentro e fora

das salas de aula.

Padronização dos conteúdos é uma forma delicada de citar a massificação e homogeneização do material didático distribuído ou ainda a robotização dos estudantes. Nada de detalhes da geografia baiana ou da história da Independência do Brasil na Bahia. São páginas e mais páginas sobre os entraves e bandeirantes do sudeste, a imigração no sul, enquanto os conflitos locais, quando citados, são dados apenas como uma “nota de rodapé”. Ao aluno, resta a perda de criticidade e de conhecimento da própria história.



arquivo pessoal

## Quartel didático

Figura fundamental na educação, os professores se tornaram mais uma vítima desse modelo mercantil. A constatação é do próprio Sindicato dos Professores no Estado da Bahia (Sinpro) e seu presidente, Allyson Mustafa, que denunciou a perda progressiva de autonomia dos professores na sala de aula.

É uma espécie de “quartel didático”, onde as instituições vendem não apenas livros, mas sim um pacote fechado e massificado de Ensino. “Há uma diretriz que estabelece que o professor precisa participar da escolha do material didático, mas tem sido violada pelos donos de escola. O professor não participa mais. É uma questão meramente comercial em que os donos de escola estabelecem qual será o material didático e

o empurram goela abaixo de pais e professores”, denunciou.

### MERCADO DE AULAS

Professor e mestre em educação, Nelson Pretto vê com preocupação essa maneira massificada e centralizada de fornecer conteúdo para os alunos e ainda de cobrar preços exorbitantes pelo material. A esse combo de práticas, ele atribui o termo “colonização da educação”.

“Nós não estamos mais falando em educação, nós estamos falando em empresas. A educação virou mercadoria. O professor virou um mero repassador de informações, um ator que de uma peça que é escrita pelas matrizes das empresas donas desses colégios”, analisou.

## Missão padronizar, massificar e alienar

Mãe de um aluno do Colégio São Paulo, Jussara Fernandes detalhou o cenário. “Não existe uma especificação, por exemplo, para alunos da Bahia sobre a revolta baiana que ajudou a Independência do Brasil, não é um livro trabalhado pelo regionalismo. A plataforma é única, vendida para o Brasil inteiro, não há uma formatação aqui no Nordeste para dar prioridade ao estudo das regiões climáticas nordestinas, do folclore. É uma forma de fazer todo mundo igual, é a homogeneização, a escola sem escola”, lamentou em entrevista à **Rádio Metropole**.

Os livros adotados para o filho dela são os mesmos indicados para estudantes de um colégio brasileiro da mesma rede, que recebeu um investimento de R\$ 1 bilhão de um fundo americano e comprou os colégios São Paulo, Portinari e Anchieta. A única diferença entre Brasília e Salvador é que, enquanto aqui o kit é vendido por cerca de R\$ 4 mil, lá é quase metade do preço.

### ESTOQUE DE ROBÔS

A “fábrica de robô” não para por aí. Outra mãe do Colégio São Paulo, Nívia Carvalho revelou também que até os professores são pressionados a não utilizar matérias complementares ao conteúdo do “kit nacional”.



arquivo pessoal





# Câmera viva na rua

Com equipe nas ruas e povo na tela, Metropole e Macaco Gordo entram na contagem regressiva para 2ª edição da cobertura Salvador Carnaval do Brasil

Texto **Laisa Gama**  
laisa.gama@metro1.com.br

Soteropolitanas com gosto, daquelas que curtem Carnaval no meio da pipoca e com colar de Gandhi no pescoço, a **Metropole** e a **Macaco Gordo** voltam com a parceria que consagrou a maior cobertura da folia soteropolitana no ano passado. O projeto **Salvador Carnaval do Brasil** já começou e vem no modelo “esquente”, acompanhando os ensaios de verão e as festas de pré-carnaval. Mas a brincadeira fica séria a partir deste final de semana.

Com três equipes na rua, **Metropole** e **Macaco Gordo** vão acompanhar Fuzuê (sábado), Furdunço (domingo), Melhor Segunda-feira e Pipoco (terça). A pausa na quarta é só mesmo para a equipe dar um trato no tênis que será sacrificado

nos dias oficiais de Carnaval, porque na quinta (27) a brincadeira fica ainda mais séria.

Brincadeira porque vai garantir gargalhadas aos ouvintes - como no ano passado, que teve repórter abrindo uma latinha enquanto a chefia pagava via QR Code na ilha de edição, ou ainda no ano retrasado, quando a equipe foi enganada por uma soteropolitana que se passava por russa. Apesar do humor, o trabalho é de gente grande. São mais de 100 horas de transmissão e 20 câmeras exclusivas na rua.

Por falar em rua, é tudo o que o público pode esperar desta transmissão. Vai ter um estúdio no Campo Grande, mas a marca é a equipe na rua, câmeras na pipoca e o povo falando e pulando. **Salvador Carnaval do Brasil** é, como diria Matheus Buente, a câmera viva na rua.

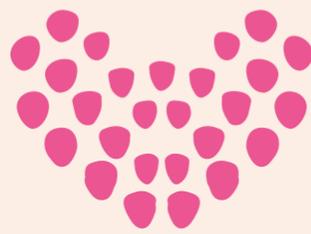


O dono da frase que traduz a marca da transmissão estará de volta à cobertura, assim como Daniel Ferreira, Val Benvindo e chega ainda a novata Goka Maciel. Eles se unem, claro, as figurinhas já carimbadas na **Metropole**, como Kamille Martinho, Cristiele França, Danielle Campos e Júlia Lordelo. Essa folia pode ser acompanhada na rádio **101.3 FM** e nos canais do Youtube da **Metropole** e da **Macaco Gordo**, já a partir deste sábado.

Para consagrar a cobertura, o **Troféu Axé - Canto do Povo de um Lugar**, representado pelas Meninas do Brasil, de Eliana Kertész. Versões mini de Catarina, Damiana e Mariana vão premiar a Melhor Música do Carnaval, o Artista Destaque e o Melhor Conjunto da Obra.

Além da votação popular, um time de jurados de peso ajudará a escolher os ganhadores. O resultado sai ao final do Carnaval 2025, mas os foliões já podem votar na categoria Melhor Música pelo portal **Metro1**.





macacogordo



METROPOLE

APRESENTAM



40 ANOS DE AXÉ

SALVADOR

CARNAVAL



DO BRASIL



NO YOUTUBE,  
INSTAGRAM E FACEBOOK



40 ANOS DE AXÉ





# 50 anos do estúdio WR, o ninho do Axé Music

James Martins

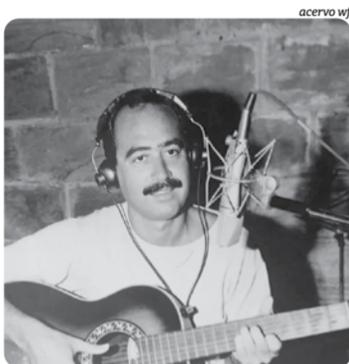
Carnaval batendo à porta, diversas comemorações pelos 40 anos de Axé Music, e tudo isso só reforça a nossa obrigação de celebrar também os 50 anos do estúdio WR, o ninho do Axé, mola propulsora da música baiana para o mundo. Naquele distante 1975, o administrador de empresas Wesley Rangel já tinha solucionado o dilema que o assombrava – investir em uma lavanderia ou num estúdio de gravação? Ganhou o estúdio e, em consequência, ganhamos todos nós. Inicialmente dedicado apenas a produzir peças publicitárias, isto é, jingles, o WR rapidamente viu seus músicos-funcionários formarem uma das maiores bandas da história da música baiana: Acordes Verdes, com Luiz Caldas (guitarra e voz), Alfredo Moura (teclados), Cesinha (bateria), Carlinhos Marques (baixo), Paulinho Caldas e Silvinha Torres (vocaís) e Carlinhos Brown e Tony Mola (percussão). O resultado todo mundo conhece. E, quando digo todo mundo, é o mundo todo mesmo.

Nascido em plena Praça Castro Alves,

ali no Edifício A Tarde (atual Hotel Fasano), o WR mudou-se depois para a Graça e, na sequência, para o endereço que ocupa até hoje, na Avenida Garibaldi. E apesar de ser, como já dito, o ninho do Axé Music, o estúdio na verdade gravou tudo o que se produziu na Bahia desde então: de Edson Gomes a Pitty, passando por Elomar e Roberto Mendes. O elenco de nomes que deveria constar nesse pequeno artigo não tá no gibi, mas deve sair em breve o documentário “WR - o Filme”, de Nuno Penna e Maira Cristina, para suprir esta lacuna e contar a história desse verdadeiro quartel general de nossa música.

Aqui me contento em afirmar que o WR é o nosso Abbey Road, nosso Tuff Gong e deve ser reconhecido como tal. No filme “Axé - Canto do Povo de um Lugar”, de Chico Kertész, Brown diz a certa altura: “O problema é que a gente não se incensa”. Pois é, reconhecer a grandeza do estúdio que levou uma das maiores forças expressivas do mundo (a música baiana) para o mundo, deve fazer de Salvador um lugar melhor.

**Naquele distante 1975, o administrador de empresas Wesley Rangel já tinha solucionado o dilema que o assombrava – investir em uma lavanderia ou num estúdio de gravação? Ganhou o estúdio**



Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Nega Lôra

Estou por um fio de me matricular na aula de natação só pra ficar na piscina.

## Fausto Silva

As quatro estações do ano em Salvador: verão, ouforno, inferno e a queimavera.

## Lacerda

Pelo visto Jesus já voltou e, pelo calor, já entendi onde eu estou.

## Só os loucos sabem

A água está saindo tão quente da torneira que não precisamos esquentar a água pra tomar café. Não tem jeito, a natureza pensa em tudo mesmo.

## Guto

Estudar não é suficiente. Eu preciso de um milagre.

## Buçanha

Confira os nomes mais estranhos registrados no Brasil:

- Plácido e Seus Companheiros
- Remédio Amargo
- Renato Pordeus Furtado
- Restos Mortais de Catarina
- Rocambole Simionato
- Universo Cândido
- Vicente Mais ou Menos de Souza
- Zélia Tocafundo Pinto

## Boto Cor-de-rosa

Quem me conhece sabe que eu nunca falaria isso. Falaria algo muito pior.

## Pinho

Colocar o pano de prato no ombro é meio caminho andado para as coisas darem certo na cozinha.

## Esmeralda

Incrível como “poucas e boas” significa “muitas e ruins”. A língua portuguesa é linda.

## Filho de Jack

Esse negócio de fazer um dia de dieta e não emagrecer 10kg é o que desanda tudo

## Pedro Bial

Autoconhecimento é também saber que você é um porre.

## Ritinha

Finalmente deu uma refrescada. Estava 35 graus, agora está 34.

## Flávia Vizinha

Se cada pessoa chata fosse uma árvore, não estaríamos passando esse calor todo.



# A BAHIA BROCOU NA REDAÇÃO DO ENEM



É orgulho que fala? A Bahia alcançou o 4º melhor desempenho entre as redes públicas na nota da Redação do Enem. E isso só foi possível porque, além da qualidade do ensino, das novas escolas de tempo integral e da valorização dos professores, também teve o potencial dos nossos estudantes. Valeu, galera.

Maria Alice Cruz  
**980 pontos**

Ana Julia Oliveira  
**940 pontos**

Jeovane Santana  
**980 pontos**

Clarisse Gomes  
**980 pontos**

Jaine Gonzaga  
**980 pontos**

Gabriela Lima  
**960 pontos**

Karolina Boccanera  
**940 pontos**

Inês Lyssa Ribeiro  
**980 pontos**

Júlia Lima  
**960 pontos**

Áurea Silva de Jesus  
**960 pontos**



GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE